



Olhar no Passado para Corrigir o Futuro

Look to the Past to Change the Future

 Fernando Faria-Correia¹

¹ Editor-chefe da Revista Portuguesa de Oftalmologia

Recebido/Received: 2022-09-30 | **Aceite/Accepted:** 2022-09-30 | **Publicado/Published:** 2022-09-30

© Author(s) (or their employer(s)) and *Oftalmologia* 2022. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e *Oftalmologia* 2022. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

DOI: <https://doi.org/10.48560/rspo.28134>

Neste número, os artigos publicados são relativos a distintas áreas de Oftalmologia.

Nos artigos originais apresentamos dois artigos da área de segmento anterior. Apesar de envolver uma série relativamente pequena de casos clínicos, o estudo “Changes in Corneal Biomechanical Properties after Artiflex® and Visian® ICL V4c Implantation Using Scheimpflug-Based Noncontact Tonometer: A Comparative Analysis” é um estudo pioneiro que compara as alterações biomecânicas corneanas induzidas pela cirurgia de implantação de lente intra-ocular fática para a correção da miopia. No estudo “Corneal Collagen Cross-Linking in Pediatric Patients: Ten Year Experience” demonstra os resultados numa área em que a patologia ectásica da córnea apresenta um carácter progressivo. Nesta análise, o cross-linking revelou ser uma opção terapêutica que impede a progressão do ceratocone em doentes pediátricos, com estabilização da acuidade visual. No último artigo original, os autores descrevem as alterações ao nível do disco ótico em doentes com fenómeno de Raynaud primário. Os resultados esta patologia sugerem pode afetar o nervo óptico através da redução da densidade vascular.

No artigo de revisão focamos a síndrome de nefrite e uveíte túbulo-intersticial, demonstrando que esta patologia está cada vez mais prevalente e a sua apresentação clínica parece ser variável. O Flash Look oferece-nos uma atualização no tema de “Cirurgias de Glaucoma Minimamente Invasivas (MIGS)”. A autora reconhece que todos os especialistas em glaucoma e de segmento anterior devem conhecer pelo menos algumas técnicas de MIGS, de forma a poder associá-la à cirurgia de catarata conforme necessário, para diminuir a carga de colírios e ajudar a estabilizar o glaucoma.

Escrevo este editorial para agradecer o esforço dos colegas que colaboram na revisão dos artigos. Sublinho que este trabalho voluntarioso, é essencial para que os artigos publicados tenham qualidade e que a projecção científica da revista seja elevada.